



De 24 a 30 de março

Jesus e os ministérios

Efésios 4

A Palavra de Deus nos ensina em Efésios 4:11 que “Deus deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres” para a edificação da sua igreja, a fim de que todos alcancemos “a unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo”. Assim, os 5 ministérios, ou comumente chamado de dons ministeriais, possuem estas funções. Nós podemos exercer todos eles, mas existem aqueles que terão mais proeminência em nossas vidas, pois foi assim que Ele designou. Veremos qual é o papel que cada um tem e como Jesus exerceu cada um deles de forma plena e perfeita.

A palavra ministério (diakonia, em grego) significa cargo, incumbência e serviço. Isso já nos leva a refletir que há um entendimento equivocado sobre esta incumbência por parte de algumas pessoas, que utilizam destes títulos para ter proeminência e buscarem interesses próprios. Igualmente preocupante é o fato de alguns ignorarem e relegarem tais dons ministeriais, fazendo pouco caso de algo que Deus estabeleceu.

O ministério apóstolico exercido por Jesus começou com a sua vinda na terra e com o seu esvaziamento. O enviado e mensageiro de Deus. A palavra apóstolo significa “mensageiro” ou “enviado”. Jesus é este apóstolo que veio trazer as boas novas de Deus com os homens e firmar uma Nova Aliança. O apóstolo em quem Deus tinha o seu prazer e que veio nos mostrar a cultura do céu, os pensamentos de Deus e a vontade dEle. Nos dias de hoje, o apóstolo é enviado para implementar alguma congregação, colocar os fundamentos e realizar visitas periódicas.

A palavra profecia significa “porta-voz” e “falar em nome de alguém”. No Antigo Testamento seguidamente vemos as expressões “assim diz o Senhor” ou “veio a mim a palavra do Senhor.” Os profetas falavam em nome de Deus para corrigir e dar direção ao povo e ao líder da nação. O profeta intercedia e se colocava na brecha pelo povo, era alguém de intenso amor e zelo pelo Senhor e de coração contristado.

Aquele que profetiza traz edificação, exortação e consolação (1 Cor 14:3) e Jesus realizou e ainda realiza com excelência o ministério profético. Jesus edifica nossas vidas e a sua igreja, exorta em amor, nos consola e nos dá ânimo. Ele nos revelou a palavra da parte de Deus, Sua vontade e a exerceu, nos reconciliando com o Pai (2 Cor 5:19). Ele ainda realizará o seu último ato de seu ministério profético: “Ele enxugará dos olhos toda lágrima.”

Jesus é o nosso pastor. Ao longo da história, vemos o desejo de Deus de cuidar de seu povo, de ser o seu pastor (Is 40:11, Ez 11:7, Ez 34:11-12). O pastor é responsável por cuidar do rebanho, por manter as ovelhas no aprisco e protegê-las. Jesus afirmou: “Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas.” (Jo 10:11). Ele é o pastor que não desiste de suas ovelhas. Ele é o pastor que chama cada uma pelo nome. Ele é o pastor que dá a vida pelas ovelhas.

Ele é o nosso modelo de evangelista. Jesus olhava as multidões com compaixão (Mt 9:36) e com lágrimas (Jo 19:41). Seu evangelismo foi marcado por sinais e prodígios, por libertação de almas cativas e por profundo amor pelas pessoas. O Espírito Santo o capacitou para pregar e proclamar o evangelho, esta boa notícia. O evangelista é aquele que possui este dom de pregar o evangelho. A palavra nos fala para pregar em tempo e fora de tempo. Paulo, em suas últimas instruções a Timóteo, o convoca: “Você, porém, seja moderado em tudo, suporte os sofrimentos, faça a obra de um evangelista, cumpra plenamente o seu ministério.” (2 Tim 4:5) O evangelista é alguém desejoso de fazer os ossos secos reviverem.

Por fim, o ensino de Jesus foi como quem tem autoridade, foi de alguém que sabia manejar a palavra de Deus. A própria Palavra ensinando a Palavra. O mestre tem como função expor a palavra de modo que as pessoas entendam (Ne 8:3), de alimentar o povo com a Palavra de Deus e de dar fundamento e a doutrina dos santos.

Vamos fazer uma dinâmica? Medite em qual destes dons ministeriais você entende que está mais presente em sua vida e pergunte aos demais irmãos qual destes dons eles enxergam em você. Saber qual dos 5 ministérios o Senhor lhe designou é muito importante para a sua identidade e o seu chamado.